



Uma avenida aberta para o centro democrático

- É cada vez mais evidente o cansaço da população com a polarização política e ideológica que há tempos paralisa o país. **O extremismo personificado por Lula e Jair Bolsonaro só tem produzido retrocessos** e não serve aos reais interesses dos brasileiros.
- Pesquisas de opinião são a melhor forma de aferir os ânimos dos eleitores a este respeito. E, à medida que se aproximam as eleições gerais de 2026, **a maioria delas tem gritado a mesma coisa: chega de polarização!**
- O mais recente levantamento foi feito pela Quaest em conjunto com a ONG More in Common. Publicado pelo jornal *O Globo* no domingo (5), revelou que nada menos que **54% dos brasileiros afirmam não se enquadrar na polarização** entre petismo e bolsonarismo.
- Mais que isso, o levantamento, que ouviu 10 mil entrevistados, mostrou que **a militância realmente engajada na política não passa de 11% do total**, divididos meio a meio entre os que se identificam com os extremismos da esquerda e da direita.
- Para o centro democrático, ainda há mais um alento na pesquisa: 21% se identificam como conservadores e apenas 14% como progressistas. Ou seja, **há uma avenida escancarada para conquistar votos reformistas** entre os brasileiros.
- Em junho, outra pesquisa da *Genial/Quaest* já havia apontado que **2/3 dos brasileiros não se identificam nem como lulistas nem como bolsonaristas**. Esse contingente quer ver tanto o atual, quanto o ex-presidente longe das urnas daqui a um ano.
- O extremismo também **perdeu relevância até no ambiente tradicionalmente mais propício para a polêmica**: as redes sociais. Em 2018, 79% das discussões no âmbito virtual giravam em torno de política e, em 2023, o percentual havia caído para 43%, segundo levantamento divulgado pela *Ponto Map* em setembro.



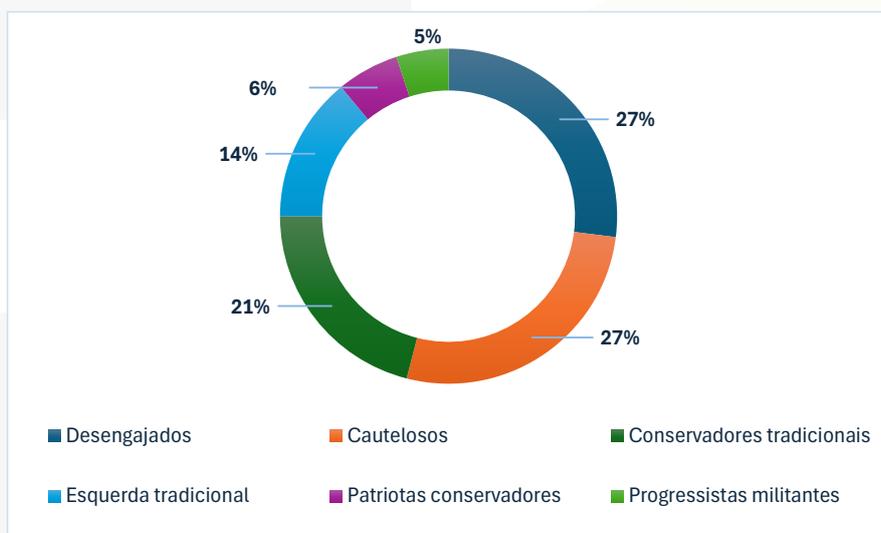
- A constatação é óbvia: existe **uma maioria silenciosa ávida por mudanças no país** e que sabe que nem o populismo retrógrado do PT, nem a incivilidade agressiva do bolsonarismo radical são as respostas adequadas.
- Também é cristalino que **as eleições de 2026 vão girar em torno de problemas concretos** da vida das pessoas, e não sobre elucubrações ideológicas. O que interessa é comida mais barata na mesa e menos dificuldade de ser atendido com dignidade num hospital ou de estudar numa escola.
- Desde a ascensão do PT ao poder, há 22 anos, o país tem andado de lado e retrocedido em avanços construídos no governo do PSDB (1995-2002). A população já deu mostras de que quer ver **o Brasil de volta aos trilhos e não no descaminho do extremismo estéril da polarização**.



"O Brasil só avançou de verdade quando optou pelo **caminho da moderação e do equilíbrio**. Esta sempre foi a **nossa tradição** no PSDB, e ela continua **mais viva e relevante** do que nunca."

Aécio Neves – Deputado federal e presidente do Instituto Teotônio Vilela

Perfil dos eleitores brasileiros



Fonte: Pesquisa Quaest para More in Common. 10 mil entrevistas, de 22/1 a 12/2/2025. Margem de erro: 1 ponto.



ESCÂNDALO DO INSS

CPMI comprova assalto a aposentadorias e pensões

- O governo Lula fez tudo para tentar impedir a instalação da CPMI do INSS. Temia que o avançar das investigações acabasse por **confirmar as denúncias de roubalheira de aposentadorias e pensões** de milhões de brasileiros. Dito e feito.
- Muitas **teias de interesses, relações incestuosas e evidências de malfeitos** têm vindo à tona com as quebras de sigilo fiscal e bancário que estão sendo remetidas à CPMI por solicitação de seus integrantes. 21 envolvidos tiveram [pedido de prisão preventiva](#) aprovado.
- O PT, como de praxe, procura colocar a responsabilidade em gestões anteriores. Não consegue, entretanto, explicar como os **desvios relacionados aos descontos associativos explodiram** desde 2023, após o retorno de Lula ao poder.
- Segundo a [Controladoria-Geral da União](#), enquanto em 2022 esses descontos alcançaram o montante de R\$ 706 milhões, **nos dois últimos anos já perfizeram R\$ 3,9 bilhões**. Braços do petismo estão ligados por todos os lados ao esquema.
- A CPMI já descobriu, por exemplo, que **uma publicitária de campanhas do partido recebeu R\$ 5 milhões** do chamado Careca do INSS justamente quando as fraudes se avolumaram. Já o Sindnapi, que tem um irmão de Lula como vice-presidente, [movimentou R\\$ 1,2 bilhão](#) entre janeiro de 2019 e junho de 2025.
- Vários dos que ocuparam cargos de comando no INSS até a descoberta do escândalo em abril, quando foi deflagrada a Operação Sem Desconto, também **movimentaram valores muito acima de suas rendas declaradas**. Até uma possível participação de uma [empresa do grupo JBS](#) nos desvios começa agora a ser investigada pelos parlamentares.
- Nos seus menos de dois meses de atuação até agora, a CPMI já conseguiu confirmar que **uma das maiores roubalheiras que se tem notícia no país** ocorreu, para variar, num governo do PT. Mas ainda há muita corrupção a ser apurada e muita gente a ser punida.



FAROL DA OPOSIÇÃO

Compartilhe e faça parte da comunidade que acredita que a política deve servir ao cidadão.

PSDB - psdb.org.br • [@psdboficial](https://www.instagram.com/psdboficial)

ITV - itv.org.br • [@itvnacional](https://www.instagram.com/itvnacional)